

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX (X) FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

A QUÍMICA NO COMBATE AO FOGO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Anna Clara R. C. Braga (IC)¹, Rafael Silva Santos (IC)¹, Deivson Leandro L. Vieira (IC)², Airam Oliveira Santos (PQ)¹

¹ Licenciatura em Química/IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim / rafaelsilvacontato2020@gmail.com

² Enfermagem/Faculdade AGES – Senhor do Bonfim

Palavras-Chave: Formação de professores, Extensão Universitária, Ensino de Química.

Introdução

A formação de professores de Química começa na graduação e exige, além do domínio dos conteúdos científicos, experiências pedagógicas que articulem teoria, contexto social e aplicação do conhecimento (FERNANDES, 2024). As atividades de extensão cumprem o papel essencial ao aproximar universidade, escola e comunidade, permitindo ao licenciando vivenciar a docência em contextos reais. Alinhado a isso, o projeto “A Química no Combate ao Fogo”, desenvolvido na disciplina de PCE I (Práticas Curriculares de Extensão I) por discentes do curso de Licenciatura em Química, no Colégio Estadual de Tempo Integral Cecentino Pereira Maia (Filadélfia – BA), teve como objetivo divulgar conhecimentos sobre o fogo, seus riscos e formas de combate, por meio de palestra, atividades práticas e elaboração de cartilha didática. A atividade exigiu e desenvolveu no futuro professor de Química a responsabilidade social, a comunicação empática com a comunidade e a postura ética frente a problemas de segurança pública. O projeto contou com a parceria de um Bombeiro Civil e também profissional do SAMU, que participou das etapas teóricas e práticas, como de simulações de incêndio e uso de extintores.

Resultados e Discussão

O projeto foi realizado em 5 turmas de 3º ano do ensino médio (175 alunos). Dividindo-se em dois momentos: 1 – Na etapa teórica foram abordadas a química do fogo, classificação e formas de combate a incêndios e também, o que é a Química e a sua importância no cotidiano. 2 – Na etapa prática foram realizadas atividades na quadra poliesportiva demonstrando de maneira segura como lidar em situações envolvendo fogo. Os relatos dos estudantes revelaram que muitos desconheciam informações importantes, como a toxicidade da fumaça em incêndios. Para a fixação teórica dos conceitos, foi aplicado um questionário no formato de quiz após a exposição do conteúdo. Na etapa

prática, a apropriação de habilidades dos alunos foi observada através da participação ativa nas demonstrações seguras de combate a incêndios e manuseio de equipamentos. Ao final da apresentação, foi disponibilizada uma cartilha em formato físico e virtual para acesso sempre que necessário no perfil do *Instagram* do Campus @ifbaianobonfim – com o link <https://www.instagram.com/p/DMsXIBXuHGw/?igsh=YmMycGZseGRseW9n>. Estas ações, além de promover o fortalecimento e identidade docente, contribuíram para uma experiência de aprendizagem mais ampla e integrada, conforme Figura 1.

Figura 1 – Formação Docente



Fonte: Autor (2025).

Considerações Finais

O projeto despertou nos estudantes consciência sobre os riscos do fogo e a importância da Química, e proporcionou aos licenciandos extensionistas uma experiência significativa ao integrar teoria e prática.

Agradecimentos

Agradecemos muito ao CEEP Cecentino P. Maia, pela receptividade e colaboração.

FERNANDES, B. V. M.; LIMA, C. C. PIBID na formação de professores: uma revisão sistemática. *Formação Docente*, v. 16, n. 35, p. e816, 2024. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/e816>. Acesso em: 6 ago. 2025.